CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto (Organizador)







CIÊNCIA

Benedito Rodrigues da Silva Neto (Organizador)







Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

_....

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima 2022 by Atena Editora

Luiza Alves Batista Copyright © Atena Editora

Natália Sandrini de Azevedo Copyright do texto © 2022 Os autores

Imagens da capa Copyright da edição © 2022 Atena Editora iStock Direitos para esta edição cedidos à Atena

Edição de arte Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira - Hospital Federal de Bonsucesso

Profa Dra Ana Beatriz Duarte Vieira - Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Ana Paula Peron - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás





Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa - Universidade Federal de Ouro Preto

Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo - Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Sheyla Mara Silva de Oliveira - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco





A medicina como elo entre a ciência e a prática 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática 2 /

Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

G1055a - FN. Ateria, 2022

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0059-2

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.592222403

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br





DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra "A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 2" proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMARIU
CAPÍTULO 11
POST COVID-19 ENCEPHALITIS PRESENTING WITH CEREBELLAR SYNDROME Antonio Serpa do Amaral Neto Adaucto Wanderley da Nobrega Junior Luiz Paulo de Queiroz Ylmar Correa Neto Eduardo Martins Leal Gabriel de Deus Vieira Matheus Marquardt Marcia Tatsch Cavagnollo Ricardo Goes Freitas Andre Dias de Oliveira **This is a control of the presenting with the presenting of the presenting of the presenting with the presenting of the presenting with the presenting with the presenting with the presenting with the present of the presenting with the presenting with the presenting with the present of the
CAPÍTULO 23
A SAÚDE MENTAL NOS IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Ana Raquel Jucá Parente Priscila Costa dos Santos Lícia Câmara Diógenes Bastos Maria Eduarda Matos de Oliveira Lara Suzana dos Santos Xavier Ariana Ximenes Parente https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224032
CAPÍTULO 35
SAÚDE MENTAL DA MULHER Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues tip https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224033
CAPÍTULO 415
CONCEITO SOBRE INTELIGÊNCIA COMO DETERMINANTE PARA UMA MELHOR SAÚDE MENTAL Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224034
CAPÍTULO 524
ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Silvio de Melo Scandiuzzi Fernanda Novelli Sanfelice https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224035
CAPÍTULO 627
ALTERAÇÕES HORMONAIS DAS TÉCNICAS SLEEVE E BYPASS EM CIRURGIA

BARIATRICA: PARAMETROS COMPARATIVOS André Luiz Monteiro dos Santos Marins Hélio Gondim de Sales
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224036
CAPÍTULO 733
AULAS REMOTAS NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC): RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 Fernanda Novelli Sanfelice Janaína Benatti de Almeida Oliveira Renata Prado Bereta Vilela
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224037
CAPÍTULO 837
BENEFÍCIOS ASSOCIADOS À SUPLEMENTAÇÃO COM CASTANHAS DO BRASIL (BERTHOLETTIA EXCELSEA) SOBRE O RISCO CARDIOVASCULAR E ESTRESSE OXIDATIVO
Leonardo André da Costa Marques Andressa de Freitas Mendes Dionísio Gislaine Garcia Pelosi
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224038
CAPÍTULO 946
CONSUMO DE CÁLCIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM INTOLERÂNCIA À LACTOSE Luiza Scalcon de Oliveira Kérley Braga Pereira Bento Casaril Fernando Rodrigo Treco https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224039
CAPÍTULO 1056
HOSPITALIZAÇÕES COMPULSÓRIAS DE GESTANTES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS – OITO CASOS EM UM HOSPITAL GERAL COM LEITOS PSIQUIÁTRICOS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL Wagner Luiz Engelmann Lucas Vinicius Bortoli Debarba
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.59222240310
CAPÍTULO 1171
IMUNIZAÇÃO VACINAL EM PACIENTES ALÉRGICOS AO OVO DE GALINHA – ARTIGO DE REVISÃO Julia Vicentini Matielo Camilly Petri Pereira Bruno Rizzo Marin Carol Cotta Dutra Marcela Bayerl Lourencini Sophia Brayo Huguinin Légora

Pâmela Pittelkow Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240311
CAPÍTULO 1276
INFLUÊNCIA DO FATOR AFETIVO ASSOCIADO À TÉCNICA ORIENTAL SOBRE O NÍVEL DE ANSIEDADE, COLABORAÇÃO E FREQÜÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES DURANTE CIRURGIAS REFRATIVAS Thaís Stahl de Novais João Victor Coutinho Calixto Edmundo José Velasco Martinelli
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240312
CAPÍTULO 1388
INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - UMA ESTATÍSTICA EVITÁVEL Pedro Henrique Lucena Martins Leticia Carolina Bento e Silva Pedro Henrique Ataides de Moraes Sara Veronesi Prearo Alessandra Lopes Pereira Camilla Machado Fleury Jubé Gabriela da Silva Teixeira Leila Valderes Souza Gattas https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240313
CAPÍTULO 1496
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Michele Santos da Silva Ana Beatriz Rodrigues Arruda Andréia Luíza da Silva Souza Antonia Juliana de Souza Sá Deisyane Sousa do Nascimento Silva Franciane Pereira do Nascimento Francisco Walisson de Araujo lasmim Cunha Maranguape Araujo
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240314
CAPÍTULO 15104
LESÃO IATROGÊNICA DE VIAS BILIARES: MANUAL DE CONDUTAS DO SERVIÇO DE CIRURGIA DE PÂNCREAS E VIAS BILIARES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP Guilherme Hoverter Callejas Elinton Adami Chaim Francisco Callejas Neto Everton Cazzo https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240315

CAPÍTULO 16123
MIEOLOMA MÚLTIPLO: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA
José Vanderli da Silva
Jackson Henrique Emmanuel de Santana
Lustarllone Bento de Oliveira
Melissa Cardoso Deuner
Juliana Paiva Lins
Bruno Henrique Dias Gomes
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barboza
Felipe Monteiro Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Grasiely Santos Silva
Pedro Henrique Veloso Chaves
Marcela Gomes Rola
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.59222240316
CAPÍTULO 17142
RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E INSÔNIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Kelly Cristina Palma Modesto Guedes
Valeriane Maia Siravegna Benavides
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.59222240317
CAPÍTULO 18151
RELATO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO. PROJETO UDF, ACIDENTES ZERO, 2020
Manuela Castro de Oliveira
Júlia Gomes Dias
lasmin Helen Santana Rosa
Fernando Matos Lopes
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240318
CAPÍTULO 19159
SÍNDROME DE PALLISTER-HALL - RELATO DE CASO
Jefferson Borges de Oliveira
Maiévi Liston
Rodrigo de Faria Martins
Caroline Berthier Zanin
Cassiano Eduardo Trindade Goulart
o https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240319
CAPÍTULO 20167
TERAPIA BIOLÓGICA NA RETOCOLITE ULCERATIVA: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA
TERAPÊUTICA À INDUÇÃO DE REMISSÃO E AO FINAL DE 52 SEMANAS DE

TRATAMENTO
Ananda Castro Chaves Ale
Ketlin Batista de Morais Mendes
Thayane Vidon Rocha Pereira
Rodrigo Oliveira de Almeida
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wanderson Assunção Loma
Mariane de Souza Campos Costa
Wilson Marques Ramos Júnior
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Arlene dos Santos Pinto
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240320
CAPÍTULO 21175
ÚLCERA DE MARJOLIN APÓS 50 ANOS EM ÁREA DE PELE TRANSPLANTADA
Sarah Hulliane Freitas Pinheiro de Paiva
Jadivan Leite de Oliveira
Kaique Torres Fernandes
Luiz Fernando Martins Ferreira
Lálya Cristina Sarmento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Rafael Leal de Menezes
Priscila Ferreira Soto
João Paulo Morais Medeiros Dias
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
Evelyn Bueno da Silva
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.59222240321
CAPÍTULO 22183
USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE
Edivan Lourenço da Silva Júnior
Luisa Fernanda Camacho Gonzalez
o https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240322
SOBRE O ORGANIZADOR196
ÍNDICE REMISSIVO197
13/

CAPÍTULO 11

IMUNIZAÇÃO VACINAL EM PACIENTES ALÉRGICOS AO OVO DE GALINHA – ARTIGO DE REVISÃO

Data de aceite: 01/03/2022

Julia Vicentini Matielo

Acadêmica do 7º período do curso de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim

Camilly Petri Pereira

Acadêmica do 7º período do curso de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim

Bruno Rizzo Marin

Acadêmico do 7º período do curso de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim

Carol Cotta Dutra

Acadêmica do 7º período do curso de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim

Marcela Bayerl Lourencini

Acadêmica do 7º período do curso de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim

Sophia Bravo Huguinin Légora

Acadêmica do 7º período do curso de Medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim

Pâmela Pittelkow Silva

Orientadora, Professora do curso de medicina da Faculdade Multivix de Cachoeiro de Itapemirim

RESUMO: A vacinação é de grande importância

na proteção à saúde e na prevenção de doenças imunopreveníveis, além de evitar a ocorrência de surtos epidêmicos. Dentre as vacinas de suma importância, algumas possuem em sua composição proteínas existentes no ovo de galinha devido a forma com que são produzidas. Com isso, existe o receio de reações adversas ao vacinar a população que apresenta história de hipersensibilidade ao ovo de galinha. O levantamento da produção científica sobre o tema "Imunização Vacinal em Pacientes Alérgicos ao Ovo de Galinha" foi realizado no periódico internacional através de uma pesquisa na base de dados PubMed. Utilizaram-se, para a busca, os seguintes descritores: "egg allergy", "children", "egg proteins" e "vaccines". De acordo com os artigos estudados, os dados demonstraram um perfil de segurança no que diz a aplicabilidade das vacinas atenuadas contra a gripe em pessoas alérgicas ao ovo, incluindo as com prévio histórico de anafilaxia. A vacina contra a febre amarela, no entanto, carece de mais cuidados. Em sua composição, a quantidade de proteínas do ovo varia entre $0,134\mu g/mL$ e $4,42\mu g/mL$ e constatou ser necessária uma avaliação prévia com teste de sensibilidade cutânea a vacina e. se preciso, fracionar a dose. Mesmo assim é imprescindível realizar a imunização. Por isso, é importante a presença de uma equipe capacitada para atender esses casos como reações adversas. A tríplice viral, por sua vez, apresenta quantidades insignificativas da proteína do ovo, sendo dispensáveis cuidados adicionais. Diante do exposto, apesar das vacinas supracitadas terem a proteína responsável pela alergia ao ovo de galinha, o risco da não vacinação sobrepõemse ao da vacinação, inclusive no público alérgico a essas proteínas.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização. Vacinação. Ovo de galinha.

ABSTRACT: Vaccination is of great importance in protecting health and preventing vaccinepreventable diseases, in addition to preventing the occurrence of epidemic outbreaks. Among the vaccines of paramount importance, some have in their composition proteins existing in the hen's egg due to the way in which they are produced. As a result, there is a fear of adverse reactions when vaccinating the population that has a history of hypersensitivity to chicken eggs. The survey of scientific production on the topic "Vaccination Immunization in Patients Allergic to Chicken Eggs" was carried out in the international journal through a search in the PubMed database. The following descriptors were used for the search: "egg allergy", "children", "egg proteins" and "vaccines". According to the articles studied, the data demonstrated a safety profile regarding the applicability of attenuated influenza vaccines in egg-allergic people, including those with a previous history of anaphylaxis. The yellow fever vaccine, however, needs more care. In its composition, the amount of egg proteins varies between 0.134µg/mL and 4.42µg/mL and found that a prior evaluation with a skin sensitivity test to the vaccine and. if necessary, fractioning the dose is necessary. Even so, immunization is essential. Therefore, it is important to have a qualified team to deal with these cases as adverse reactions. The MMR, in turn, has negligible amounts of egg protein, requiring additional care. In view of the above, despite the aforementioned vaccines having the protein responsible for chicken egg allergy, the risk of non-vaccination overlaps with that of vaccination, including in the public allergic to these proteins.

KEYWORDS: Immunization. Vaccination. Chicken egg.

1 I INTRODUÇÃO

A alergia ao ovo de galinha é definida como reação adversa de natureza imunológica induzida pela proteína do ovo [geralmente ovalbumina (OVA) e/ou ovomucóide]. Ademais, essa tipologia alérgica é a segunda alergia alimentar mais comum em bebês e crianças pequenas com a prevalência estimada em 0,5 a 2,5% do público infantil;

O diagnóstico clínico é feito pela combinação de uma história típica e de sintomas como urticária e/ou angioedema, vômito, estreitamento das vias aéreas superiores com início rápido (geralmente em poucos minutos) após a ingestão de ovos com evidência de sensibilização (presença de IgE específica). Vale ressaltar que esses sinais e sintomas se manifestam em alérgicos previamente sensibilizados com a proteína do ovo, instalando-se uma hipersensibilidade;

Algumas vacinas contêm as proteínas existentes no ovo de galinha, como a tríplice viral, a influenza e a contra a febre amarela, uma vez que são cultivadas em ovos de galinha embrionados e, por isso, podem desencadear reações adversas como desconforto respiratório, hipotensão, urticária, sibilos e, em casos mais graves, anafilaxia.

2 I REVISÃO DA LITERATURA

O artigo "Safety of live attenuated influenza vacine in atopic children with egg allergy" (Paul J. Turner, 2015) possibilita a compreensão sobre a alergia ao ovo, principalmente em crianças, relacionada com a vacinação contra a gripe, visto que é possível o desenvolvimento de uma resposta alérgica. Em uma série de testes, o artigo apresenta as reações passíveis de ocorrer juntamente com a idade em que essa resposta alérgica pode aparecer. Relacionado também com casos de anafilaxia prévia. Os resultados apresentam como desfecho reações alérgicas que podem ocorrer logo após a imunização, como também sintomas 72 horas após administração. Por fim, conclui-se que há uma segurança na aplicação dessa vacina em termos de reações alérgicas em crianças, mesmo naquelas com histórico prévio de anafilaxia.

O "Posicionamento da ASBAI em relação à aplicação de Vacina Influenza em pacientes alérgicos ao ovo" (ASBAI, 2015) aborda, por meio de análise de outros trabalhos, os prós e contras da aplicação dessa vacina em alérgicos ao ovo. Em uma revisão sistemática onde foram analisados sete estudos, incluindo 1600 pacientes entre 2010 e 2012, observou-se que a vacina influenza não ocasionou nenhuma reação grave em pacientes alérgicos ao ovo. Com isso, concluiu-se que os riscos são maiores na não aplicação da vacina do que em sua aplicação.

"British Society for Allergy and Clinical Immunology guidelines for the management of egg allergy" (A. T. Clark, 2010). Esse documento descreve alguns aspectos da alergia ao ovo de galinha e como ela interfere na imunização com algumas vacinas. Portanto, possui relação direta com o tema do nosso artigo. Essa diretriz foi produzida pela Sociedade Britânica de Alergia e Imunologia Clínica e nela é definida a alergia ao ovo de galinha, o seu diagnóstico, o seu tratamento e, ainda, faz recomendações para os alérgicos. Além disso, especifica as vacinas que podem causar reações em alérgicos ao ovo de galinha. Para isso, relata o componente em comum entre a vacina e o ovo e explica o motivo da sua presença na vacina.

O artigo "Epitopes Egg Allergy" (K-M Järvinen; 2007) aborda especificamente a alergia ao ovo de galinha, então, está relacionado de forma indireta ao nosso artigo de revisão sobre a Imunização vacinal em pacientes alérgicos ao ovo. Esse artigo aborda a alergia ao ovo de galinha com a prevalência no público infantil e a resistência adquirida após os cinco anos de idade. Essa literatura traz como foco da alergia as proteínas existentes na clara do ovo de galinha, evidenciando a proteína ovomucóide como o alérgeno dominante. E revela que crianças com alergia persistente ao ovo apresentam concentrações significativamente mais altas de anticorpos anti-ovomucóides IgE do que aquelas que superam sua reatividade.

Para que pudéssemos entender sobre as possíveis reações vacinais em alérgicos ao ovo de galinha, agregamos ao estudo o artigo "The prevalence of food allergy" (Roberto

J. Rona, FFPH; 2007) para a compreensão de prevalências. Em uma metanálise, o artigo supracitado abordou diversos tipos de alergia alimentar, como hipersensibilidade ao ovo de galinha, leite, mariscos, dentre outros. A maioria dos resultados convergiu para uma heterogeneidade, sendo as alergias ao ovo de galinha e ao leite com dados mais específicos. Também foi percebida a prevalência dessas alergias em crianças pré-escolares e, ainda, adolescentes até 16 anos. As estimativas se basearam em auto-relatos de sintomas. Isso pode ter limitado o estudo e tendenciado os dados.

O artigo "Current understanding of egg allergy" (Jean-Christoph Caubet, MD and Julie Wang, MD; 2011) refere-se a alergia ao ovo de galinha sendo a segunda alergia alimentar mais comum em bebês e crianças pequenas, apresentando-se em média com 10 meses de vida. As reações ocorrem após a primeira exposição a proteínas do ovo. Existem as reacões mediadas por IqE e as reacões mistas e não mediadas por IqE. Quando falamos em proteínas do ovo, vale lembrar da ovoalbumina e ovomucóide. As proteínas estão em muitos medicamentos e vacinas como a da influenza, tríplice viral e a febre amarela, sendo a da influenza capaz de causar episódios de anafilaxia. Com relação ao diagnóstico é necessário ter uma história detalhada e exame físico dos pacientes, sendo um dos meios de confirmação da alergia os desafios alimentares duplamente cegos e controlados por placebo. É importante salientar que as pessoas que são tolerantes ao ovo muito aquecido podem ser as que têm mais probabilidade de superar a alergia ao ovo. Já os que são alérgicos ao ovo aquecido extensivamente têm maior probabilidade da alergia ser grave e talvez ao longo da vida. Embora atualmente não exista cura para alergia alimentar, compreende-se que a ingesta contínua do ovo extensivamente aquecido pode servir como imunoterapia, no qual nos indivíduos que não toleravam o ovo aquecido intermediário possam começar a tolerar.

31 CONCLUSÃO

Diante do exposto, torna-se evidente a prevalência da alergia ao ovo de galinha no público infantil (0,5 a 2,5%), apresentando manifestações em torno de 10 meses de idade. Observou-se também que, embora raras, as reações adversas do quadro alérgico supracitado contemplam sinais e sintomas como desconforto respiratório, hipotensão, urticária, sibilos e, em casos mais graves, anafilaxia.

A partir desse estudo, concluiu-se que as indicações para as três vacinas em questão diferem. Portanto:

A tríplice viral deve ser aplicada, inclusive em alérgicos ao ovo de galinha;

A influenza pode ser aplicada, entretanto em caso de anafilaxia prévia causada por alergia ao ovo, deve-se aplicar a vacina e manter o paciente em observação de 30 minutos a 01 hora;

A vacina contra a febre amarela não deve ser aplicada sem avaliação de um alergista

em casos de reações alérgicas graves. Em contrapartida, os demais alérgicos podem ser imunizados.

REFERÊNCIAS

Paul J. Turner, FRACP, PhD, be Jo Southern, PhD. Nick J. Andrews, PhD. Elizabeth Miller, FRCPath. and Michel Erlewyn-Lajeunesse, DM," on behalf of the SNIFFLE Study Investigators United Kingdom, and Sydney, Australia United Kingdom, and Sydney, Australia

ASBAI biênio 2015/2016; São Paulo, São Paulo, Brasil

A. T. Clark, I. Skypala, S. C. Leech, P. W. Ewan, P. Dungué, N. Brathwaite, P. A. J. Huber and S. M. Nasser, Clinical £t Experimental Allergy, 2010 (40) 1116-1129

K.-M. Järvinen, K. Beyer, L. Vila, L. Bardina, M. Mishoe, HA Sampson, Divisão de Alergia Pediátrica e Imunologia e Instituto Jaffe de Alergia Alimentar, Escola de Medicina Mount Sinai, Nova York, NY, EUA

Roberto J. Rona, FFPH, King's College London, Weston Education Centre, Cutcombe Rd, SE5 9RJ, London, United Kingdom.

Pediatr Clin North Am. 2011 April 1; 58(2): 427-443. doi:10.1016/j.pcl.2011.02.014.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Acolhimento 9, 24, 56, 64

Alimentos 21, 30, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54

Analgesia 77, 78, 79

Apoio afetivo 76, 77, 86

Autismo 142, 146

Avaliação de risco 176, 180

В

Bertholettia excelsea 37, 38

Bypass Gástrico em Y de Roux 27

C

Cálculos Biliares 104

Cirurgia Bariátrica 27, 28, 29, 30, 31, 32

Cirurgia refrativa 76, 77, 78, 79, 86

Colangite 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 170

Colecistectomia 104, 108, 110, 113, 115, 117

Colestase 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117

Comunicação Síncrona 33

Conforto 77, 79, 153

Covid-19 1, 2, 3, 4, 13, 33, 34, 35, 98, 102, 154, 155, 194

D

Desenvolvimento típico 142, 146

Diagnóstico 11, 46, 49, 50, 55, 62, 65, 72, 73, 74, 105, 108, 109, 110, 115, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 138, 140, 146, 147, 149, 154, 159, 161, 165, 168, 170, 174, 177, 178, 187, 192

Dieta 11, 12, 21, 37, 41, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 66

Doença iatrogênica 104

Doença inflamatória intestinal 168, 173

Doenças cardiovasculares 8, 10, 11, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Ε

Educação em saúde 3, 90, 95, 99, 101

Enfermeiros 97, 98, 102, 103 Ensino Superior 33, 99 Estresse oxidativo 37, 39, 40, 42 F Formação Médica 33, 34 G Gamopatia monoclonal 124, 126 Geriatria 3, 43, 95 Gestantes 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 183, 189, 190, 191 Guideline 104, 149, 176, 180 н Hospitalizações compulsórias 56, 62 Ī Imunização 71, 72, 73 Infecções sexualmente transmissíveis 88, 89, 91, 94, 95 Internação Hospitalar 89 Intervenção 28, 57, 67, 96, 99, 100, 101, 105, 151, 152, 153, 155, 157, 173 L Leitos psiguiátricos 56, 62, 65 M Malignidade cutânea 176 Mieloma múltiplo 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140 Ν Neurodesenvolvimento 142, 143, 145 Nutrição 5, 8, 15, 25, 44, 46, 53, 55, 115 0 Ovo de galinha 71, 72, 73, 74 Pandemia 3, 4, 6, 13, 33, 34, 35, 36, 98, 102, 154, 155, 184, 194 Plataforma 33, 35, 36, 95, 99, 144, 152, 155 Projeto 24, 25, 49, 151, 154, 155, 156, 157, 196

Q

Qualidade de vida 3, 5, 7, 10, 32, 58, 90, 95, 102, 116, 117, 125, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 167, 173

R

Refugiados 24, 25

Retocolite ulcerativa 167, 168, 169, 170, 174

Risco cardiovascular 37, 41, 42, 43

S

Saúde do idoso 89, 94

Saúde Mental 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 22, 58, 66, 69, 102, 192, 194, 195

Síndrome 7, 10, 12, 32, 61, 66, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 113, 130, 133, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166

Síndrome de Burnout 96, 97, 100, 101, 102, 103

Sleeve 27, 28, 32

Sobrecarga 8, 13, 97, 98, 153

Т

Terapia biológica 167, 168, 169, 170, 173, 174

Transmissão 88, 89, 91, 176, 180, 181

Transplante de pele 176, 180, 181

Tratamento adequado 147

U

Úlcera de Marjolin 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Universidades 24, 25, 33, 34, 46

V

Vacinação 71, 72, 73

CIÊNCIA ea PRÁTICA



@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ano 2022

CIÊNCIA e a PRÁTICA

